

## QUE DIÁLOGO É POSSÍVEL ENTRE MANIFESTANTES DE JUNHO DE 2013 E PODER PÚBLICO – A PROPOSTA DO GABINETE DIGITAL EM PORTO ALEGRE

FABIO BARBOSA DOS SANTOS<sup>1</sup>; MARIA THEREZA ROSA RIBEIRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas 1 – fbsan@me.com* 1

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – mtherezaribeiro@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

O trabalho consiste na apresentação da dissertação de mestrado a ser defendida no Programa de Pós-graduação em Sociologia da Universidade Federal de Pelotas – Turma 2014 - que tem por objetivo analisar a proposta de diálogo realizada nas manifestações de junho de 2013 pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, na gestão 2011-2014 do Governador Tarso Geroni, do Partido dos Trabalhadores, por meio do “Gabinete Digital”. O Gabinete Digital foi uma experiência de aproximação e participação da sociedade nas decisões públicas que se utilizava extensamente de novas ferramentas de informação e tecnologia. O estudo de que se ocupa a dissertação teve por objetivo analisar que diálogo é possível entre manifestantes e Poder Público, à luz da Teoria do Confronto Político e da abordagem da Contentious Politics (TILLY, 2007; 2011; ALONSO, 2009). O objetivo se traduziu em adentrar às causas e aos motivos que determinaram a abertura de um canal de diálogo entre o Poder Público e os manifestantes de junho de 2013 em Porto Alegre, com a finalidade de compreender como ocorreu o diálogo no espaço institucional. As manifestações de junho de 2013 no Brasil tiveram início com a pauta defendida pelo Movimento Passe Livre. Em Porto Alegre, as manifestações contra o aumento da tarifa de transporte coletivo vinham ocorrendo há mais tempo, protagonizadas pelo Bloco de Luta pelo Transporte Público. O estudo ainda discute o conceito de movimentos sociais e como este tem sido debatido na sociologia, além de destacar as diferenças encabeçadas por sociólogos brasileiros quanto à conceituação das manifestações ocorridas em junho de 2013 como movimentos sociais (GOHN, 2014; SCHERER-WARREN, 2013).

### 2. METODOLOGIA

Para verificar que diálogo é possível entre manifestantes de junho de 2013 e o Poder Público o estudo se baseia na análise do encontro realizado em 20 de junho de 2013 na sede do Palácio Piratini em Porto Alegre no Gabinete Digital. Para a consecução dos objetivos da dissertação foram também realizadas entrevistas com os participantes daquele encontro que se dispuseram a responder a um questionário semiestruturado. Além disso, foi analisado o material produzido nas redes sociais, que foram extensamente utilizadas nas manifestações de junho de 2013 e serviram também de apoio para a realização do diálogo no campo institucional do Gabinete Digital. O encontro contou com a participação presencial do Governador do Estado e de dois Secretários de seu Governo, além de ativistas de movimentos sociais, depoentes e jornalistas, presentes no próprio Palácio Piratini ou à distância, via sistema de

videoconferência. As novas tecnologias permitiram a ainda a participação de qualquer pessoa, mediante perguntas enviadas via redes sociais na internet.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em linhas gerais, o estudo permitiu verificar se a iniciativa de diálogo apresentada pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul proporcionou uma maior abertura institucional ao reconhecimento das reivindicações que permeavam as manifestações em junho de 2013. Permitiu, ainda, verificar quais os motivos e causas determinaram a abertura de um fórum dialógico no espaço institucional e como esta abertura foi recebida pelos atores partícipes do encontro, quais reivindicações foram encaminhadas e quais foram atendidas. Analistas sociais e teóricos da ação coletiva no Brasil ressaltaram a dificuldade que o Poder Público teve em junho de 2013 de dialogar com os manifestantes que foram às ruas. O encontro realizado no Gabinete Digital pelo Governador do Estado do Rio Grande do Sul na gestão petista de Tarso Genro se revela nesse cenário como uma das poucas oportunidades de diálogo naquele momento entre manifestantes e o Poder Público.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALONSO, Ângela. As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. **Lua Nova: Revista de Cultura e Política**, n. 76, p. 49-86, 2009.

\_\_\_\_\_, Repertório segundo Charles Tilly: história de um conceito. **Revista Sociologia & Antropologia**, v.2, n. 3, p. 21-41, 2012.

BRINGEL, Breno. Com, contra e para além de Charles Tilly: Mudanças teóricas no estudo das ações coletivas e dos movimentos sociais. **Sociologia & Antropologia**. Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 43-67, 2012.

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da internet**: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

\_\_\_\_\_, **Redes de Indignação e esperança**: movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

\_\_\_\_\_, Manuel. A mudança está na cabeça das pessoas. **Época**, São Paulo, 11 dez. 2013. Ideias, p. 2. Disponível em:  
<http://epoca.globo.com/ideias/noticia/2013/10/bmanuel-castellsb-mudanca-esta-na-cabeca-das-pessoas.html>. Acesso em: 11 dez. 2015. Entrevista concedida a Luis Antônio Giron.

GABINETE DIGITAL. **Gabinete Digital Democracia em Rede**: Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 2011. Disponível em:  
<http://gabinetedigital.rs.gov.br/>. Acesso em: 01 maio 2015.

GALLI, Gabriel. **Interfaces entre comunicação pública e governo eletrônico**: uma análise do Gabinete Digital do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. 2012. Monografia apresentada ao Departamento de Jornalismo da Faculdade de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2012.

GOHN, Maria da Glória (org.). **Movimentos Sociais no Início do Século XXI: antigos e novos atores sociais**. 6ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

\_\_\_\_\_, Após atos, governo não tem interlocutores. **O Estado de São Paulo - Política**, 13 jul. 2013. Disponível em:  
<http://politica.estadao.com.br/noticias/geral,apos-atos-governo-nao-tem-interlocutores,1053152>. Acesso em: 13 maio 2015. Entrevista concedida a Marcelo Beraba.

\_\_\_\_\_, **Manifestações de junho de 2013 no Brasil e praças dos indignados no mundo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

\_\_\_\_\_, A sociedade brasileira em movimento: vozes das ruas e seus ecos políticos e sociais. **Caderno CRH**, Salvador, v. 27. n. 71, p. 431-441, maio/ago. 2014.

MCADAM, Doug.; TARROW, Sidney; TILLY, Charles. **Dynamics of contention.** Cambridge, Cambridge University Press, 2001.

ORTELLADO, Pablo. Os protestos de junho: entre o processo e o resultado. In: JUDENSNIDER, Elena et al. **Vinte centavos: a luta contra o aumento.** São Paulo: Veneta, 2013. p. 226-237

RIO GRANDE DO SUL. **Gabinete Digital Democracia em Rede – Balanço 2011/2014.** Porto Alegre: Secretaria Geral do Governo, 2014.

SCALON, Celi. Juventude, Igualdade e Protestos. **Revista Brasileira de Sociologia**, Sergipe, v. 01. n. 21, p. 179-204, jul./dez. 2013.

SCHERER-WARREN, Ilse. Das mobilizações às redes de movimentos sociais. **Revista Sociedade e Estado**, v. 21, n.1, p.109-130, jan./abr. 2006.

\_\_\_\_\_, **Redes de movimentos sociais.** 6. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

\_\_\_\_\_, Manifestações de rua no Brasil 2013: encontros e desencontros na política. **Caderno CRH**, Salvador, v.27. n. 71, p. 417-429, maio/ago. 2014.

\_\_\_\_\_, Dos movimentos sociais às manifestações de rua: o ativismo brasileiro no século XXI. **Política & Sociedade**, Florianópolis, v. 13, n.28, p. 13-34, set./dez. 2014.

SILVA, Marcelo Kunrath.#vem pra rua: o ciclo de protestos de 2013 como expressão de um novo padrão de mobilização contestatória? In: CATTANI, Antônio David (org.). **#protestos: análises das ciências sociais.** Porto Alegre: Tomo Editorial, 2014. p. 09-19.

\_\_\_\_\_, De volta aos movimentos sociais? – Reflexões a partir da literatura brasileira recente. **Revista Ciências Sociais Unisinos**, São Leopoldo, RS, v. 46, n. 1. p. 2-9, jan./abr. 2010.

SINGER, André. Brasil, Junho de 2013: Classes e ideologia cruzadas. **Revista Novos Estudos**, CEBRAP, São Paulo, n. 97, p. 23-40, nov. 2013.

TARROW, Sidney. **O poder em movimento:** movimentos sociais e confronto político. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

TILLY, Charles. **Contentious Performances.** Cambridge University Press, 2008.

TILLY, Charles; TARROW, Sidney. **Contentious Politics.** Oxford University Press, 2007.

TILLY, Charles; WOOD, Lesley J. **Social Movements: 1768-2012.** Boulder, Colorado, USA: Paradigm Publishers, 2013.